



**INSTITUTO
NACIONAL
DE
ESTATÍSTICA**
SERVIÇOS CENTRAIS

**BOLETIM MENSAL
DAS ESTATÍSTICAS DA
AGRICULTURA E DA PESCA**

BULLETIN MENSUEL
DES STATISTIQUES
DE L'AGRICULTURE ET DE LA PÊCHE

Continente, Açores e Madeira
Continent, Azores et Madère

**ano-IV
n.º 6
LISBOA
1979**

PORTUGAL

Sinais convencionais

Signes conventionnels

* Dados rectificados	* <i>Données rectifiées</i>
— O fenómeno não existe	— <i>Le phénomène n'existe pas</i>
.. Resultado nulo	.. <i>Résultat nul</i>
... Confidencial (dados individuais sujeitos a segredo estatístico)	... <i>Confidentiel (données individuelles assujetties au secret statistique)</i>
o Resultado inferior ao módulo adoptado	o <i>Résultat inférieur à l'unité adoptée</i>
x Resultado ignorado	x <i>Résultat inconnu</i>
n Resultado não apurado	n <i>Résultat n'ayant pas fait l'objet du dépouillement</i>
"" Resultado de estimativa	"" <i>Résultat d'évaluation</i>
ESC Escudo	<i>ESC «Escudo»</i>
t Tonelada	<i>t Tonnes</i>

Preços de venda e assinatura

Portugal (incluindo portes de correio)

Número avulso	50\$00
Assinatura anual	500\$00

Estrangeiro (não incluindo portes de correio)

Número avulso	50\$00
Assinatura anual	500\$00

Prix de vente et abonnement

Portugal (frais de port inclus)

Le numéro	50\$00
Abonnement annuel	500\$00

Étranger (frais de port pas inclus)

Le numéro	50\$00
Abonnement annuel.....	500\$00

CONTINENTE, AÇORES E MADEIRA

CONTINENT, AZORES ET MADÈRE

ÍNDICE SISTEMÁTICO — TABLE DES MATIÈRES

I — ESTUDOS E COMENTÁRIOS

1. Estado das culturas e previsão das colheitas no mês de Maio de 1979 — Continente

3-6

II — AGRICULTURA

1. Abate de gado e produção de frangos e ovos, no Continente
2. Abate de gado
3. Importação e exportação de produtos da agricultura ou relacionados com esta actividade
4. Salários diários médios dos trabalhadores agrícolas
5. Salários diários médios ponderados dos trabalhadores agrícolas — Continente . .
6. Índices de salários diários médios ponderados dos trabalhadores agrícolas — Continente
7. Preços médios, no produtor, dos principais produtos de origem vegetal
8. Preços médios, no produtor, de produtos de origem vegetal — Continente . .
9. Índices de preços médios, no produtor, de produtos de origem vegetal — Continente
10. Preços médios, no produtor, de animais e dos principais produtos de origem animal
11. Preços médios do aluguer de gado e máquinas

7
8
9-11
12
13
13
14-18
19
19-20
21-23
24

III — PESCA

1. Pesca descarregada. Dados gerais . . .
2. Pesca artesanal descarregada
3. Pesca de arrasto descarregada no Continente
4. Bacalhau descarregado no Continente . .
5. Preços médios da pesca descarregada, por espécies
6. Importação e exportação de produtos da pesca ou relacionados com esta actividade

25
26
27
28
28
29

I — ÉTUDES ET COMMENTAIRES

1. *État des cultures et prévision des récoltes au mois de Mai 1979 — Continent*

3-6

II — AGRICULTURE

1. *Abattage du bétail et production de poulets et oeufs, sur le Continent*
2. *Abattage du bétail*
3. *Importation et exportation de produits de l'agriculture ou en relation avec cette activité*
4. *Salaires journaliers moyens des travailleurs agricoles*
5. *Salaires journaliers moyens pondérés des travailleurs agricoles — Continent*
6. *Indices de salaires journaliers moyens pondérés des travailleurs agricoles — Continent*
7. *Prix moyens, au producteur, des principaux produits d'origine végétale*
8. *Prix moyens, au producteur, de produits d'origine végétale — Continent*
9. *Indices de prix moyens, au producteur, de produits d'origine végétale — Continent*
10. *Prix moyens, au producteur, d'animaux et des principaux produits d'origine animale*
11. *Prix moyens du louage du bétail et des machines*

7
8
9-11
12
13
13
14-18
19
19-20
21-23
24

III — PÊCHE

1. *Pêche déchargée. Données générales . . .*
2. *Pêche artisanale déchargée*
3. *Pêche au chalut déchargée sur le Continent*
4. *Morue déchargée sur le Continent*
5. *Prix moyens de la pêche déchargée, par espèces*
6. *Importation et exportation de produits de la pêche ou en relation avec cette activité*

25
26
27
28
28
29

1.—ESTADO DAS CULTURAS E PREVISÃO DAS COLHEITAS NO MÊS DE MAIO — CONTINENTE

Etat des cultures et prévision des récoltes au mois de Mai—Continent

O mês de Maio caracterizou-se por uma certa irregularidade climática. Durante a primeira quinzena o tempo manteve-se geralmente seco e as temperaturas ultrapassaram, por vezes, os valores normais. No segundo período do mês constatou-se um arrefecimento do ar e a queda de chuvas, mais intensas nas regiões situadas a norte do rio Tejo. Nestas regiões o baixamento da temperatura originou a formação de geadas em alguns locais e a queda de neve nas zonas altas do interior.

Embora tenham favorecido as culturas, as precipitações pluviométricas foram insuficientes para melhorar o aspecto vegetativo dos cereais de praga, devido ao forte calor que se tinha feito sentir anteriormente. As cearas, sobretudo as instaladas em terras com menor aptidão agrícola, apresentam-se insuficientemente desenvolvidas como resultado das condições desfavoráveis verificadas ao longo do seu ciclo vegetativo. Frequentemente, por se apresentarem fortemente infestadas com ervas espontâneas e oferecerem fracas perspectivas de produção de grão, procedeu-se ao seu corte antecipado para serem aproveitadas como feno.

Comparando os rendimentos unitários do trigo, centeio, aveia e cevada com os do ano passado, prevêm-se quebras de 4%, 8%, 1% e 10%, respectivamente. Em relação às médias do último decénio as quebras previstas são, pela mesma ordem de produtos, 49%, 38%, 14% e 44%.

Os favais também não encontraram condições favoráveis ao seu desenvolvimento, prevendo-se quebras de 30% e 46%, respectivamente, em relação aos dois mesmos períodos anteriormente considerados.

Os batatais de sequeiro sofreram alguns prejuízos, por vezes devido ao excesso de água das terras e ainda em certos locais em consequência das geadas. As estimativas indicam possíveis rendimentos por hectare que ficam 12% e 10%, respectivamente, aquém do verificado na campanha anterior e da média dos últimos dez anos.

Embora tivesse havido um aumento das actividades ligadas às sementeiras de primavera, na generalidade não foi possível recuperar o atraso mais ou menos

Le mois de mai s'est caractérisé par une certaine irrégularité climatique. Pendant la première quinzaine le temps s'est maintenu, en général, sec et les températures ont, parfois, dépassés les valeurs normaux. À la seconde quinzaine du mois on a remarqué un refroidissement de l'air et la chute de pluies, plus intenses dans les régions au nord du Tage. Dans ces régions l'abaissement de la température a provoqué la formation de givres en quelques endroits et la chute de neige dans les régions hautes de l'intérieur.

Bien que les précipitations pluviométriques aient favorisé les cultures, elles ont été insuffisantes pour améliorer l'aspect végétatif des céréales d'hiver, à cause de la grande chaleur éprouvée auparavant. Les moissons, surtout celles placées aux terrains avec une capacité agricole mineure, se présentent insuffisamment développées à cause des conditions défavorables éprouvées le long de leur cycle végétatif. Comme elles se présentaient, fréquemment, très ravagées de mauvaises herbes et elles présentaient de faibles perspectives de production de grain, on a moissonné d'avance, afin qu'elles puissent être profitées comme foin.

Comparant les rendements unitaires du blé, seigle, avoine et orge avec ceux de l'année dernière, on prévoit des chutes de 4%, 8%, 1% et 10%, respectivement. Par rapport aux moyennes de la décennie dernière, les chutes prévues sont, suivant le même ordre de produits, de 49%, 38%, 44%, et 44%.

Les champs de fèves n'ont pas eu, non plus, des conditions favorables à leur développement, et on prévoit des chutes de 30% et 46%, respectivement, par rapport aux deux mêmes périodes considérées auparavant.

Les terrains plantés de pommes de terre de séchoir ont eu quelques endommagements, parfois à cause de l'excès d'eau des terres et encore, en quelques endroits, par suite de givres. Les calculs indiquent des rendements possibles par hectare qui sont de 12% et 10%, respectivement, au-delà de ceux de la campagne antérieure et de la moyenne de la décennie dernière.

Bien qu'il y ait eu une augmentation des activités qui se rapportent avec les ensemencements de printemps, il n'a pas été possible, en général, récupérer le retard

acentuado que se vinha observando anteriormente. Em relação ao ano passado, notam-se reduções nas áreas já semeadas de milho de sequeiro, feijão de sequeiro, grão-de-bico e trigo de primavera, avaliadas respectivamente em 8%, 2%, 6% e 9%. Comparando com as áreas médias do último decénio, as diminuições são, pela mesma ordem de culturas, de 18%, 18%, 12% e 52%.

Para o arroz a área de ocupação é superior em 5% à da campanha anterior, ficando todavia 3% abaixo da média dos últimos dez anos.

plus ou moins accentué qu'ont remarquait auparavant. Par rapport à l'année dernière, on remarque des réductions aux aires déjà semées de maïs de séchoir, haricot de séchoir, pois chiche et blé de printemps, estimées en 8%, 2%, 6% et 9%, respectivement. Comparant avec les aires moyennes de la décennie dernière, les diminutions sont, suivant le même ordre de cultures, de 18%, 18%, 12% et 52%.

Pour le riz l'aire d'occupation est supérieure de 5% à celle de la campagne antérieure, cependant elle est restée de 3% au-dessous de la moyenne de la décennie antérieure.

Regiões agrícolas e distritos Régions agricoles et districts	Estado das culturas arvenses — <i>État des cultures de labours</i>																
	Estado fundamental: (a) Base (100): Produção média por hectare no decénio 1969-78 <i>Etat fondamental: (a) Base (100): Production moyenne par hectare dans les dix années 1969-78</i>												Estado das culturas permanentes <i>État des cultures permanentes</i>				
	Trigo de inverno <i>Blé d'hiver</i>				Centeio <i>Seigle</i>		Aveia <i>Avoine</i>		Cevada <i>Orge</i>		Fava <i>Fèves</i>		Batata de sequeiro <i>Pommes de terre non irriguées</i>		Uva <i>Raisins</i>	Cereja <i>Cerise</i>	Figo de verão <i>Figue d'été</i>
	(a)	(b)	(a)	(b)	(a)	(b)	(a)	(b)	(a)	(b)	(a)	(b)	(a)	(b)	(a)	(b)	(a)
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17
Continente	51	96	62	92	56	99	56	90	54	70	90	88	90	148	113	101	
I — Viana do Castelo	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	
Braga	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	80	161	x	x	
II — Porto	123	80	85	70	102	70	x	x	x	x	132	100	100	146	x	x	
III — Vila Real	60	90	66	100	x	x	x	x	x	x	x	x	100	x	x
Bragança	66	95	69	100	82	100	x	x	41	100	74	150	100	140	
IV — Aveiro	34	70	x	x	38	80	33	80	86	80	x	x	80	200	x	x	
XVIII — Coimbra	33	80	17	70	50	70	39	70	43	80	85	40	x	x	x	x	
V — Viseu (Norte)	56	70	64	70	58	70	92	70	102	100	90	201	120	x	
VI — Viseu (Sul)	60	80	53	70	x	x	79	90	x	x	106	100	131	250	100	x	
VII — Guarda	55	100	48	100	66	100	x	x	x	x	100	208	100	x	
VIII — Castelo Branco	53	100	49	100	35	100	48	80	131	90	89	80	90	227	200	100	
IX — Leiria	40	63	x	x	58	73	66	76	54	73	128	109	82	188	x	x	
X — Lisboa	48	81	77	93	44	85	60	85	45	101	78	94	80	144	x	x	
X — Santarém	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	90	121	x	x	
XI — Portalegre	44	110	57	105	71	110	64	90	72	90	x	x	150	190	x	x	
XII — Évora	25	80	81	100	44	90	32	80	43	70	89	100	84	120	x	x	
XIII — Setúbal	27	70	x	x	30	81	30	82	79	80	73	80	90	145	x	x	
XIV — Beja	68	100	93	110	61	105	64	90	82	100	x	x	133	120	x	x	
XV — Faro	82	95	x	x	101	110	98	110	50	50	90	100	92	200	x	x	

.. Resultado nulo. x Resultado ignorado.

A cultura do tomate destinado à indústria ocupa uma área idêntica à do ano passado.

No respeitante às culturas oleaginosas nota-se um aumento apreciável da área do girassol (+25%), em detrimento da semente com cártamo (-16%).

Não foram notadas dificuldades em manter os gados em boas condições de alimentação, sobretudo nas regiões onde as culturas forrageiras são mais frequentes ou as pastagens naturais se aguentaram durante

La culture de la tomate pour l'industrie occupe une aire identique à celle de l'année dernière.

Par rapport aux cultures oléagineuses, on remarque une augmentation appréciable de l'aire du tournesol (+25%), au détriment de celle semée de carthame (-16%).

On n'a pas remarqué des difficultés avec le maintien des bétails en bonnes conditions de nourriture, surtout dans les régions où les cultures fourragères sont plus fréquentes ou les pâtures naturels se sont tenus plus

ais tempo. Os trabalhos de corte e secagem dos fenos ocorreram irregularmente em consequência das chuvas caídas.

O estado sanitário das diferentes espécies pecuárias pode ser considerado normal. No entanto, continuaram ser detectados alguns focos de peste suína africana, em como ataques de peeira nos ovinos e, em menor escala, nos caprinos, que em alguns locais se podem considerar acima do normal.

A floração da vinha foi geralmente abundante, embora por vezes prejudicada pelas chuvas. Se bem que o vingamento dos cachos se encontre um pouco retardado, principalmente nas regiões nortenhas, as pers-

longtemps. Les travaux de moisson et séchage des foins se sont écoulés irrégulièrement par suite des pluies tombées.

L'état sanitaire des différentes espèces d'élevage peut être considéré normal. Cependant, on a encore remarqué quelques foyers de peste africaine des porcins et aussi des attaques de râle aux ovins et, avec moins intensité, aux chèvres, qui, en quelques endroits, peuvent être considérées au-dessus du normal.

La floraison de la vigne a été, en général, abondante, bien qu'elle fut parfois endommagée par les pluies. Quoique l'accroissement des grappes soit un peu retardé, surtout dans les régions du nord, les perspectives de la

Regiões agrícolas e distritos Régions agricoles et districts	Áreas semeadas — Superfícies semées												
	(a) Base (100) ≡ Área média semeada no decénio de 1969/78 — Superficie moyenne semée dans les dix années 1968/77												
	(b) Base (100) ≡ Área semeada em 1977/78 — Superficie semée en 1976/77												
	Milho de sequeiro <i>Mais non irrigué</i>	Feijão de sequeiro <i>Haricot non irrigué</i>	Grão-de-bico <i>Pois chiche</i>	Trigo de primavera <i>Blé de printemps</i>	Arroz Riz	Tomate Tomate	Cártamo Carthame	Girassol Tournesol					
	(a)	(b)	(a)	(b)	(a)	(b)	(a)	(b)	(a)	(b)	(b)	(b)	
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	
	14												
Continente — Continent	82	92	82	98	88	94	47	81	97	105	100	84	125
I — Viana do Castelo	x	x	x	x	x
I — Braga	92	100	x	x	x
II — Porto	84	90	78	100	20
III — Vila Real	102	100	68	100	x	x	x	x	x	..	x
III — Bragança	x	x	x	x	112	120	31	80	100	..	x
IV — Aveiro	92	100	78	100	64	86	x
VIII — Coimbra	65	80	51	80	83	100	x	x	106	99	x	..	x
V — Viseu (Norte)	101	100	86	100	79	100	x	x
VI — Viseu (Sul)	95	100	x	x	x	x	x
VII — Guarda.	x	x	x	x	x	x	x	x	x
VIII — Castelo Branco	91	100	76	80	84	100	x	x	90	..	x
IX — Leiria	90	110	99	115	91	109	x	x	70	98	95	..	x
X — Lisboa	78	88	104	104	105	111	35	96	52	110	110	..	110
X — Santarém	x	x	x	x	x	x	x	x	96	109	x	..	x
XI — Portalegre	96	90	99	100	87	80	51	70	73	86	100	50	60
XII — Évora	109	100	73	110	76	80	x	x	107	105	110	50	90
XIII — Setúbal	79	90	74	90	x	x	x	x	112	110	90	x	x
XIV — Beja	85	100	94	100	105	105	x	x	93	131	x	90	150
XV — Faro	95	120	110	120	80	110	x	x	88	105	x

.. Resultado nulo x Resultado ignorado

pectivas da produção vitícola são satisfatórias, esperando-se que ultrapasse a do ano passado em 48%. Em relação ao último decénio prevê-se cerca de 10% menos.

Os pomares revelam uma certa irregularidade na frutificação, sobretudo os situados nas regiões mais setentrionais, onde as quedas pluviométricas foram mais intensas. De acordo com as informações recebidas, afirma-se que foi a variedade de maçã golden a mais sensível aos prejuízos registados. A produção de pêssego é relativamente baixa em consequência do reduzido vinimento dos frutos e dos frequentes ataques de lepra.

production viticole sont satisfaisantes, et on prévoit qu'elle dépasse de 48% celle de l'année dernière. Par rapport à la décennie dernière, on prévoit environ 10% moins.

Les vergers montrent une certaine irrégularité à la fructification, surtout ceux placés dans les régions plus septentrionales, où les chutes pluviométriques ont été plus intenses. Selon les informations reçues, il semble que la variété de pomme «golden» a été la plus sensible aux endommagements enregistrés. La production de pêche est relativement basse, par suite du faible accroissement des fruits et des fréquentes attaques de lepre.

Calcula-se que as produções de cereja e de figo de verão excedam as do ano passado em 13% e 1%, respectivamente.

Os mercados foram normalmente abastecidos com os produtos agrícolas próprios da época, cujo escoamento se efectuou sem dificuldades dignas de menção. Os preços dos produtos, na generalidade, não ofereceram alterações sensíveis. No sector pecuário os preços mantiveram-se altos, embora em algumas zonas se tivessem observado variações pouco sensíveis.

Os problemas relativos à disponibilidade de mão-de-obra e à sua utilização foram idênticos aos observados no mês anterior. Com efeito, nas regiões onde a policultura predomina foi notória a falta de braços para ocorrer às múltiplas actividades sazonais, pelo que se notou uma tendência de subida dos salários, em especial dos respeitantes à mão-de-obra especializada. Nas regiões essencialmente cerealíferas notaram-se algumas dificuldades em ocupar a totalidade dos trabalhadores rurais.

On prévoit que les productions de cerise et de figue d'été dépassent celles de l'année dernière de 13% et 1%, respectivement.

Les marchés ont été normalement fournis avec les produits agricoles de l'époque, dont l'écoulement a été fait sans difficultés dignes d'être remarquées. En général, les prix des produits n'ont pas eu des fluctuations sensibles. Au secteur de l'élevage les prix se sont maintenus hauts, bien que, dans quelques régions, ont ait remarqué des fluctuations peu sensibles.

Les problèmes qui concernent la disponibilité de main-d'œuvre et son utilisation, ont été identiques à ceux remarqués au mois dernier. En effet, dans les régions où la polyculture prédomine, le manque d'ouvriers pour fournir aux multiples activités de la saison a été remarquable, et, alors, on a remarqué une tendance ascensionnelle aux salaires, surtout de ceux concernant la main-d'œuvre spécialisée. Dans les régions essentiellement céréalières on a remarqué quelques difficultés avec l'occupation de la totalité des ouvriers agricoles.

Climatologia

Climatologie

Observações	1978								1979					Observations
	V	VI	VII	VIII	IX	X	XI	XII	I	II	III	IV	V	
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
A Norte do Tejo														
Precipitação média . . . (mm)	Total do mês	83,3	41,0	0,9	0,0	7,2	60,6	35,6	440,5	175,1	351,6	179,8	111,9	63,6
	Desvio da normal . . .	—	3,1 +	0,6 —	15,1 —	12,7 —	41,5 —	24,8 —	75,1 +	275,9 +	25,0 +	256,5 +	44,4 +	24,7 —
Temperatura do ar . . . (°C)	Média do mês	13,3	16,3	20,0	20,6	21,6	15,6	10,9	9,9	8,1	8,8	8,6	11,0	14,5
	Desvio da normal . . .	—	1,3 —	2,3 —	1,1 —	0,9 +	26 +	0 1 +	0,9 +	2,3 +	1,2 +	0,7 —	1,9 —	1,7 —
A Sul do Tejo														
Precipitação média . . . (mm)	Total do mês	45,5	14,2	0,0	0,0	12,6	39,3	68,5	181,6	133,8	147,3	69,7	54,1	4,7
	Desvio da normal . . .	—	10,1 +	1,3 —	4,2 —	1,8 —	14,9 —	14,3 —	1,4 +	101,2 +	52,0 +	85,5 —	15,5 +	0,2 —
Temperatura do ar . . . (°C)	Média do mês	15,3	17,9	23,6	22,6	23,7	18,4	14,0	13,0	11,3	11,5	11,2	13,8	16,5
	Desvio da normal . . .	—	1,2 —	2,5 +	0,8 —	0,7 +	2,6 +	9,0 +	1,1 +	3,1 +	2,1 +	1,1 —	1,2 —	0,9 —
<i>Au Nord du «Tejo»</i>														
Précipitation moyenne . . . (mm)	Total du mois	83,3	41,0	0,9	0,0	7,2	60,6	35,6	440,5	175,1	351,6	179,8	111,9	63,6
	Écart de la normale	—	3,1 +	0,6 —	15,1 —	12,7 —	41,5 —	24,8 —	75,1 +	275,9 +	25,0 +	256,5 +	44,4 +	24,7 —
Moyenne de l'air (°C)	Moyenne du mois	13,3	16,3	20,0	20,6	21,6	15,6	10,9	9,9	8,1	8,8	8,6	11,0	14,5
	Écart de la normale	—	1,3 —	2,3 —	1,1 —	0,9 +	26 +	0 1 +	0,9 +	2,3 +	1,2 +	0,7 —	1,9 —	1,7 —
<i>Au Sud du «Tejo»</i>														
Précipitations moyennes . . . (mm)	Total du mois	45,5	14,2	0,0	0,0	12,6	39,3	68,5	181,6	133,8	147,3	69,7	54,1	4,7
	Écart de la normale	—	10,1 +	1,3 —	4,2 —	1,8 —	14,9 —	14,3 —	1,4 +	101,2 +	52,0 +	85,5 —	15,5 +	0,2 —
Moyenne de l'air (°C)	Moyenne du mois	15,3	17,9	23,6	22,6	23,7	18,4	14,0	13,0	11,3	11,5	11,2	13,8	16,5
	Écart de la normale	—	1,2 —	2,5 +	0,8 —	0,7 +	2,6 +	9,0 +	1,1 +	3,1 +	2,1 +	1,1 —	1,2 —	0,9 —

Origem — Source: Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica.

II — AGRICULTURA. AGRICULTURE

1. — Abate de gado e produção de frangos e ovos, no Continente

Abattage du bétail et production de poulets et oeufs, sur le Continent (a)

	Ano Année	Janeiro a Abril Janvier à Avril	Janeiro Janvier	Fevereiro Février	Março Mars	Abril Avril	Maio Mai	Junho Juin	Julho Juillet	Agosto Août	Setembro Septembre	Outubro Octobre	Novembro Novembre	Dezembro Décembre
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
ovinos adolescentes — <i>Bovins adolescents</i>														
Número de cabeças	* 1977	31 327	7 708	7 820	8 092	7 707	8 264	9 963	10 009	13 131	12 652	12 671	11 599	11 010
— Têtes	(b) 1978	45 990	11 020	10 727	13 004	11 239	13 369	13 659	13 631	16 586	14 574	13 862	10 776	9 953
Peso limpo (t) —	* 1977	5 613	1 368	1 428	1 441	1 376	1 421	1 789	1 714	2 260	2 240	2 263	2 015	1 748
Poids net	(b) 1979	6 785	1 691	1 628	1 878	1 588	1 996	2 041	2 027	2 374	2 153	2 051	1 584	1 425
ovinos adultos —	<i>Bovins adultes</i>													
Número de cabeças	* 1977	57 531	12 306	14 925	14 675	15 625	16 500	19 353	20 578	25 662	22 460	21 699	21 148	20 870
— Têtes	(b) 1978	79 765	21 822	19 187	21 207	17 549	22 601	23 565	25 589	31 034	27 055	27 368	21 840	16 901
Peso limpo (t) . . .	* 1977	14 922	3 195	3 901	3 746	4 080	4 265	4 987	5 233	6 654	5 699	5 552	5 430	5 290
(b) 1979	19 877	5 566	4 843	5 232	5 213	4 236	5 619	5 804	6 247	7 664	6 796	6 757	5 420	4 164
ovinos — <i>Ovins</i>														
Número de cabeças	* 1977	205 146	41 133	43 023	49 402	71 588	60 200	79 133	58 143	60 469	55 213	59 896	62 775	83 724
(b) 1979	321 627	58 139	61 474	116 451	85 563	91 250	100 694	67 153	71 754	57 634	71 628	69 811	99 644	
Peso limpo (t) . . .	* 1977	2 270	476	456	541	797	708	913	715	788	695	612	564	694
(b) 1979	3 299	598	624	1 200	877	980	1 062	752	872	703	673	628	628	804
caprinos — <i>Caprins</i>														
Número de cabeças	* 1977	94 567	14 734	22 291	24 634	32 908	17 016	18 815	14 900	18 320	14 361	16 680	16 507	32 033
(b) 1978	112 215	23 531	23 000	39 502	26 182	26 135	24 128	21 611	23 191	15 423	15 428	19 469	19 469	40 047
Peso limpo (t) . . .	* 1977	550	90	120	142	198	116	141	139	186	147	128	115	174
(b) 1979	653	133	126	225	169	177	179	195	226	157	157	129	129	429
uininos — <i>Porcins</i>														
Número de cabeças	* 1977	449 652	111 473	106 099	123 990	108 090	119 862	121 193	126 983	150 665	148 439	144 245	155 614	155 888
(b) 1978	619 600	163 298	146 231	130 499	166 645	143 426	164 044	158 924	144 106	149 916	139 933	144 485	139 711	138 448
Peso limpo (t) . . .	* 1977	30 579	7 549	7 184	8 440	7 406	8 424	8 328	8 647	9 878	9 770	9 579	10 728	10 236
(b) 1979	40 377	10 099	9 670	11 108	9 500	11 017	10 609	9 503	9 554	8 945	8 945	9 433	9 343	9 694
quídeos — <i>Equidés</i>														
Número de cabeças	* 1977	1 453	471	328	347	307	294	303	269	306	295	387	417	358
(b) 1978	1 647	387	357	456	447	486	401	364	351	377	443	443	467	427
Peso limpo (t) . . .	* 1977	242	78	54	58	52	50	51	46	50	50	65	69	58
(b) 1979	263	61	57	72	73	81	68	61	60	61	71	76	76	71
frangos — <i>Poulets</i>														
Número (1000) —	1977	27 059	6 477	7 209	6 803	6 570	7 659	8 264	8 308	8 122	8 365	8 570	8 176	8 290
Número	1978	29 033	7 283	7 558	7 591	6 601	8 379	8 236	7 862	8 211	7 505	7 949	7 313	7 171
Peso limpo (t) . . .	1977	33 388	7 921	8 868	8 524	8 075	9 405	10 165	10 410	10 160	10 431	10 687	10 187	10 346
(b) 1978	37 235	9 329	9 659	9 777	8 470	10 725	10 534	10 126	10 519	10 519	9 568	10 174	9 339	9 178
(b) 1979	32 197	8 314	7 787	8 717	* 7 379	* 8 601	* 8 983							
ovos — <i>Oeufs</i>														
Número (1000) . . .	1977	132 312	44 374	42 478	39 407	44 253	46 289	47 557	51 594	54 131	51 739	55 641	53 954	57 673
(b) 1978	208 005	55 109	51 445	53 128	48 323	48 507	45 444	(b) 58 904	(b) 60 671	(b) 58 263	(b) 57 804	(b) 56 080	(b) 54 644	
Peso (t)	1977	9 378	2 441	2 336	2 167	2 434	2 546	2 616	(b) 2 838	(b) 2 977	2 846	3 060	2 967	3 172
(b) 1978	11 440	3 031	2 829	2 922	2 451	(b) 2 703	(b) 2 409	2 668	(b) 3 240	(b) 3 337	(b) 3 204	3 179	(b) 3 084	3 005
(b) 1979	9 792	(b) 2 229	(b) 2 451	(b) 2 703	(b) 2 409									

(a) — Gado abatido e aprovado para consumo e frangos e ovos produzidos pela Avicultura Industrial — *Bétail abattu et approuvé pour la consommation et poulets et œufs produits pour l'Aviculture Industrielle.*

(b) — Dados provisórios — *Données provisoires.*

3. — Importação e exportação de produtos da agricultura ou relacionados com esta actividade

Importation et exportation de produits de l'agriculture ou en relation avec cette activité

1979

Pradutos — <i>Produits</i>	Importação — <i>Importation</i>		Exportação — <i>Exportation</i>	
	Janeiro a Fevereiro — <i>Janvier à Février</i>			
	1000 ESC	;	;	1000 ESC
1	2	3	4	5
apítulo 1.º — Animais vivos				
.01 — Gado cavalar n.º { importação — 1 }	70,4	21 889,3	16,9	4 333,2
.05 — Gado cavalar n.º { exportação — 10 }	0,5	88,3	4,4	620,0
.02 — Gado bovino n.º { importação — 38 }	21,2	2 204,9
.02.02 — Vitelos e vitelas — n.º { importação — 38 }	21,2	2 204,9
.02.03.06 — Bois — n.º { importação — .. }
.02.03.07 — Vacas — n.º { importação — .. }
.02.03.08 — Novilhos e novilhas — n.º { importação — .. }
1.02.03) 10 a 12 — Animais de lide
.03 — Gado suíno — n.º { importação — 262 }	34,7	5 686,0
.05.00.01 — Aves vivas com um peso unitário até 185 g (cabeça) n.º { importação — 183 211 }	7,1	11 962,4	12,4	3 699,9
apítulo 2.º — Carne e miudezas				
.01 — Carne e miudezas, comestíveis	2 968,4	147 905,0	11,8	1 088,2
.01.01 — Carne de gado bovino	2 967,5	147 795,0	0,5	64,2
.01.03.02 — Carne da espécie suína	2 752,0	142 358,5	0,4	38,2
..
apítulo 4.º — Leite e lacticínios, ovos e mel natural				
.01.00.01 — Leite fresco	3 529,5	108 090,3	486,0	55 433,7
4.02.00) 02 e 03 — Leite em pó	2 537,5	34 644,2	o 1,1	..
.02 — Manteiga	330,1	30 835,9	7,7	984,9
.04 — Queijo	41,5	3 261,7
.04 — Tripas, bexigas e buchos	421,1	30 294,2	455,9	51 846,9
..	739,8	70 441,0	238,8	68 641,4
.01 — Bolbos, tubérculos, etc.	33,1	4 143,8	11,2	227,8
.02 — Outras plantas e raízes, vivas	60,4	9 323,5	30,5	4 803,4
.03 — Flores e botões de flores, etc.	o 7,4	7,4	11,7	3 379,4
apítulo 7.º — Produtos hortícolas, plantas, raízes e tubérculos alimentares				
.01 — Produtos hortícolas, frescos ou refrigerados	8 118,8	146 097,8	12 075,2	178 456,2
.01.01.01 — Batata para semente	6 662,9	93 315,9	9 670,7	60 322,9
.01.01.02 — Batata para consumo	6 661,7	92 773,7
.02 — Produtos hortícolas congelados	697,5	21 723,7	169,6	56 793,8
.02.00.01 — Ervilhas congeladas	682,8	21 153,3	..	3 006,4
.03 — Produtos hortícolas em água salgada, etc.	26,9	2 604,7	26,2	1 443,0
.04 — Produtos hortícolas dessecados, desidratados, etc.	8,0	1 573,6	415,9	49 803,4
.05 — Legumes secos em grão	723,4	26 879,9	1 716,5	61 929,7
.05.02 — Feijão	106,7	2 371,7	149,2	5 697,1
.05.03 — Grão-de-bico.	1 549,6	55 467,9
apítulo 8.º — Frutas, cascas de citrinos e melões				
.01 — Tâmaras, bananas, ananás, etc.	419,3	14 713,2	2 766,0	107 480,7
.01.00.10 — Bananas frescas	345,3	9 086,2	4,7	336,8
.02 — Citrinos frescos ou secos.	257,4	4 175,0
.03 — Figos frescos ou secos.	276,3	3 895,0
.04 — Uvas frescas ou em passa.	530,3	19 165,4
.05.00.04 — Amêndoa com casca	18,0	1 296,7	o 28,6	..
.05.00.06 — Amêndoa em miolo	59,6	2 006,3
8.05) 51 e 52 — Pinhões	238,9	41 304,6
.08.00.02 — Bagas de sabugueiro
.08.00.11 — Frutas conservadas transitoriamente, etc.	55,0	4 127,9
apítulo 9.º — Café, chá, mate e especiarias				
.01 — Café	2 453,2	300 086,5	15,4	1 550,2
.02 — Chá	2 321,5	280 739,2	o 19,7	..
.04 — Pimenta e pimentos	7,5	1 592,0	4,2	974,9
.04 — Pimenta e pimentos	68,6	10 752,4	o 4,5	..
apítulo 10.º — Cereais				
.01 — Trigo e mistura de trigo e centeio	188 917,6	1 417 491,9
.02 — Centeio
.03 — Cevada	22 210,0	131 231,5
.04 — Aveia
.05 — Milho	380 778,1	2 123 098,5
.06 — Arroz	7 578,1	100 039,5
.07.00.13 — Sorgo
apítulo 11.º — Produtos de moagem; malte; amidos e féculas, etc.				
.01 — Farinha de cereais	2,0	90,0	2,7	..
.02 — Sêmolas e cereais descorticados, etc.	1 915,9	39 446,8	100,1	963,2
..
.01 — Sementes e frutos, oleaginosos, mesmo em pedaços	58 732,0	1 120 378,0
.01.01.10 — De algodão	4 009,7	127 624,7
.01.01.11 — De amendoim com casca	11 193,4	356 804,4
.01.01.12 — De amendoim sem casca	700,3	11 437,9
.01.01.14 — De coconote	498,6	11 580,0
.01.01.18 — De copra
.01.02.03 — De gergelim.	5 600,0	75 783,0
.01.05.01 — De soja	36 521,2	531 279,3
.01.05.03 — De girassol	42,0	1 793,9
.01.05.04 — De cártamo.	2,2	1 586,5
.06 — Lúpulo
.08.00.04 — Germe de alfarrabia farinado

3. — Importação e exportação de produtos da agricultura ou relacionados com esta actividade

(continuação — suite)

1979

Produtos	Importação		Exportação	
	Janeiro a Fevereiro			
	t	1000 ESC	t	1000 ESC
1	2	3	4	5
15.01 — Gorduras de suínos e aves	80,7	2 370,9
15.02.01 — Sebo para usos alimentares	0,7	0,7
15.03.01 — Óleo-margarina para usos alimentares	0,4	16,0
15.03.02 — Produtos não especificados para usos alimentares	3,0
15.06.01 — Óleos e gorduras de origem animal para usos alimentares	19,8	2 445,9
15.07.01 — Azeite para usos alimentares com acidez até 1,2º	393,3	45 722,2
15.07.02 — Azeite para uso alimentar com acidez superior a 1,2º até 4º	2 011,8	58 207,0
15.07.04 — Óleo de palma em bruto	619,3	24 171,0
15.07.07 — Óleo de coco (copra) em bruto
15.07.08 — Óleo de coco (copra purificado ou refinado para usos alimentares)
15.07.10 — Óleo de amendoim	41,3	3 326,4	3,8	234,6
15.07.13 — Óleos e gorduras não especificados para usos alimentares	20,0	1 213,0	73,6	3 711,0
15.07.13.03 — Óleo de girassol
15.12.01 — Óleos e gorduras, animais ou vegetais para usos alimentares	112,1	8 160,7
15.13 — Margarinhas e imitações de banha	21,5	1 327,1
16.01 — Chouriços, salsichas, etc..	1,0	130,9	100,8	13 425,4
Capítulo 17.º — Açúcares e produtos de confeitoraria.	29 297,3	274 956,9	1 220,0	16 542,3
17.01 — Açúcar	113,1	3 915,4	0,3	16,5
17.02 — Açúcar não especificado, etc..	7 378,0	30 034,0
17.03 — Melão mesmo descorado	40,2	3 180,4
17.04 — Produtos de confeitoraria sem cacau	11,7	1 525,4
Capítulo 18.º — Cacau e seus preparados
18.01 — Cacau inteiro ou partido, mesmo torrado
18.04 — Manteiga de cacau
18.06 — Chocolate e outros preparados alimentares com cacau	4,2	558,6	2,6	579,2
Capítulo 19.º — Preparados de cereais, farinhas, amidos ou féculas, produtos de padaria
19.02 — Preparados para alimentação de crianças, etc..	50,1	6 611,3	12,8	660,8
19.03 — Massas alimentícias	5,9	218,3	436,6	6 706,5
19.05 — Arroz expandido, «cornflakes» e produtos análogos	69,0	5 199,0
19.07 — Pão, bolacha capitão e outros produtos de padaria	13,2	1 643,8	2,8	127,6
19.08 — Produtos de padaria não compreendidos na posição anterior, etc..	12,2	1 249,4	28,4	1 591,3
Capítulo 20.º — Preparados de produtos hortícolas, de frutos e outras plantas
20.02 — Produtos hortícolas preparados ou conservados	0	40,3	17 661,8	504 817,0
(20.02.02) 03 a 09 — Azeitonas	452,6	26 787,1
20.02.02.21 — Polpas e massas, de tomate em recipientes hermeticamente fechados, etc..	15 841,6	441 074,8
20.02.02.28 — Tomate pelado	54,3	946,0
20.05 — Doces, geleias, compotas, etc..	0	0,4	8,5	456,8
20.06 — Frutas preparadas ou conservadas	1,6	130,3	8,9	396,9
20.07 — Sumos de frutas, não fermentados	5,5	1 721,1	72,1	1 677,5
Capítulo 21.º — Preparados alimentares diversos
21.02 — Extractos ou essências de café, chá e mate	0	1,9	9,7	169,2
21.04 — Molhos; condimentos e temperos, compostos	23,3	1 683,0	5,4	374,1
21.05 — Preparados para a obtenção de caldos ou sopas, preparados, etc..	5,4	656,3	20,9	1 794,3
21.07 — Preparados alimentares não especificados	196,2	34 945,1	27,7	1 529,7
Capítulo 22.º — Bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres
22.03 — Cerveja	12,7	390,1	456,6	5 444,0
22.05 — Vinho e mostos de uvas, abafado com álcool	10,4	1 281,7	19 338,7	1 291 234,1
22.05.02.01 — Espumantes naturais	9,2	818,6
22.05.03.11 — Vinho da Madeira	56,1	7 661,6
22.05.03.01, 22.05.05.11 e 22.05.05.12 — Vinho do Porto	8 781,7	742 586,0
22.05.04.01, 22.05.05.01 e 22.05.05.02 — Vinhos comuns tintos	8 559,8	439 332,7
22.05.04.02, 22.05.05.03 e 22.05.05.04 — Vinhos comuns brancos	0,1	15,3	417,4	15 600,5
22.09 — Álcool etílico, não desnaturalizado, com graduação inferior a 80º, aguardentes, licores, etc..	1 960,1	91 545,5	102,0	10 645,0
22.09.01, 22.09.02, 22.09.07.05 e 22.09.08.05 — Aguardentes	1 673,4	63 642,0	95,2	10 214,7
23.01 — Farinha em pó, de carne, peixe, etc., imprópria para a alimentação humana	2 001,3	41 547,7
23.02.00.01 — Sémolas
23.04 — Bagace de oleaginosas e outros resíduos	23 677,4	256 690,2	8 119,7	38 460,4
23.07 — Preparados forraginosos e outros	2 645,1	120 761,3	49,3	8 807,1
24.01 — Tabaco não manipulado	1 314,6	134 188,6
24.02.00.02 — Cigarros
25.01.01.01 — Sal refinado
25.01.01.02 — Sal não refinado	7 844,0	5 841,5	2 385,0	1 000,2
25.03 — Enxofre	21 077,0	66 852,3
(28.38) 08 e 09 — Sulfato de cobre	5,0	178,6
Capítulo 31.º — Adubos
31.02 — Azotados	8 515,8	53 565,1	23 017,3	128 411,6
31.03 — Fosfatados	180,0	1 276,0	10 379,4	30 819,3
31.04 — Potássicos	20 512,1	71 305,3
35.03.01.01 — Gelatina e seus derivados para usos alimentares	14,5	1 939,1
35.05.01.04 — Amidos e féculas solúveis e torrados	0	1,4
(38.07.02) 01 a 03 — Aguarrás	3 209,8	74 940,9
38.07 — Essências de terebentina, pinheiro, etc..	1,0	55,8	3 805,5	93 821,0
38.08.03.01 — Pez de louro	14 036,5	289 371,4
38.11 — Desinfectantes, insecticidas, fungicidas, etc..	535,2	96 217,5	184,3	4 116,9
(40.01) 01 a 04 — Borracha	644,5	33 819,7

3. — Importação e exportação de produtos da agricultura ou relacionados com esta actividade

(continuação)

1979

Produtos	Importação		Exportação	
	Janeiro a Fevereiro			
	t	1000 ESC	t	1000 ESC
1	2	3	4	5
apítulo 41.º — Peles e couros
1.03 — Madeira em bruto	21 984,4	140 124,9	39 737,0	67 450,6
1.05 — Madeira simplesmente serrada	833,3	7 700,4	101 269,8	541 269,9
apítulo 45.º — Cortiça e obras de cortiça
5.01 — Cortiça em bruto	4 634,7	55 120,1
5.02.01 — Cortiça em prancha	444,9	25 016,0	2 356,7	121 686,6
5.03.00.02 — Cortiça em rolhas	o	0,1	2 613,3	806 089,7
5.04 — Aglomerados de cortiça	o	86,8	5 837,5	310 857,1
7.01 — Pastas para fabrico de papel	2 642,1	57 545,0	54 467,1	760 313,4
7.01 — Lã em rama	743,6	92 702,0	55,5	7 319,6
7.01 — Algodão em rama	18 673,9	1 462 284,4	0,1	0,7
7.04 — Fibras têxteis não especificadas	2 574,8	46 469,9	8,9	353,6
7.04.03.01 — Sisal	2 151,1	41 878,9	0,4	21,8
7.01 — Enxadas, pás, alviões, etc.	11,7	7 798,2	439,5	30 972,2
7.02.01 — Serra e serrotes, manuais, armadas e respectivas folhas	27,8	12 445,5	12,9	3 055,7
7.24 — Máquinas destinadas à preparação do solo	359,0	37 534,1	584,2	38 409,3
7.25 — Máquinas para colheita	140,7	30 697,7
7.26 — Máquinas para a indústria de lacticínios	20,5	11 618,3
7.27 — Máquinas para a indústria agrícola	o	29,0
7.01.00) 21 e 29 — Tractores agrícolas — n.º { importação — 1129 }	1 737,3	300 008,6
7.01.00) 21 e 29 — n.º { exportação — .. }				

4. — Salários diários médios dos trabalhadores agrícolas

Salaires journaliers moyens des travailleurs agricoles

Valores em escudos — Valeurs en «escudos»

Abril de 1979

Avril 1979

Distritos Districts	Homens — Homens					Poda da vinha <i>Taille de la vigne</i>
	Desbaste e corte de árvores florestais <i>Élagage et coupe des arbres forestiers</i>	Enxertia Grefage	Limpeza de árvores florestais <i>Nettoyage des arbres forestiers</i>	Poda de árvores de fruto <i>Taille des arbres fruitiers</i>		
	1	2	3	4	5	6
Continente — Continent						
Aveiro	250,00	x	250,00	x	400,00	
Beja	x	x	300,00	250,00	250,00	
Braga	x	320,00	x	x	220,00	
Bragança	330,00	x	330,00	430,00	380,00	
Castelo Branco	x	x	x	x	x	
Coimbra	x	320,00	x	320,00	320,00	
Évora	220,00	200,00	206,67	200,00	200,00	
Faro	x	250,00	400,00	500,00	x	
Guarda	300,00	x	x	365,00	330,00	
Leiria	250,00	x	250,00	x	x	
Lisboa	x	x	400,00	400,00	400,00	
Portalegre	x	x	x	300,00	300,00	
Porto	225,00	x	200,00	380,00	300,00	
Santarém	x	x	x	x	x	
Setúbal	x	x	x	450,00	x	
Viana do Castelo	x	x	x	250,00	350,00	
Vila Real	x	x	x	400,00	x	
Viseu	x	x	x	300,00	300,00	
Açores						
Angra do Heroísmo (Terceira)	x	280,00	x	x	x	265,00
Horta (Faial)	x	x	x	x	x	x
Ponta Delgada (S. Miguel)	x	x	x	x	x	x
Madeira — Funchal	220,00	x	300,00	250,00	x	
Distritos	Homens — Hommes			Mulheres — Femmes		
	Tratamentos fitossanitários <i>Traitements phytosanitaires</i>	Trabalhos gerais <i>Travaux généraux</i>				Tratamentos fitossanitários
		Adultos <i>Adultes</i>	Menores de 15 anos <i>Moins de 15 ans</i>	Adultas	Menores de 15 anos	
7	8	9	10	11	12	13
Continente						
Aveiro	280,00	275,00	x	240,00	x	180,00
Beja	x	250,00	x	170,00	x	x
Braga	x	220,00	x	130,00	x	x
Bragança	x	305,00	200,00	182,50	150,00	x
Castelo Branco	x	300,00	x	200,00	x	x
Coimbra	x	x	240,00	x	140,00	x
Évora	196,67	190,00	146,67	145,00	106,67	170,00
Faro	x	275,00	250,00	170,00	170,00	x
Guarda	315,00	290,00	200,00	205,00	190,00	230,00
Leiria	200,00	210,00	170,00	150,00	150,00	150,00
Lisboa	x	x	x	x	x	x
Portalegre	200,00	220,50	172,50	147,50	117,50	130,00
Porto	380,00	242,50	175,00	205,00	170,00	x
Santarém	x	240,00	130,00	200,00	x	x
Setúbal	x	x	290,00	x	x	x
Viana do Castelo	x	302,50	180,00	257,50	150,00	x
Vila Real	x	333,33	240,00	208,33	162,50	x
Viseu	x	256,67	x	192,50	x	x
Açores						
Angra do Heroísmo (Terceira)	250,00	260,00	x	x	x	x
Horta (Faial)	x	210,00	130,00	x	x	x
Ponta Delgada (S. Miguel)	x	250,00	150,00	x	x	x
Madeira — Funchal	250,00	264,13	186,83	172,50	151,25	x

Nota: Os salários indicados incluem o valor da alimentação, quando esta faz parte do contrato — Note: Les salaires indiqués englobent la valeur de l'alimentation quand celle-ci fait partie du contrat.

5. — Salários diários médios ponderados dos trabalhadores agrícolas (a)

Salaires journaliers moyens pondérés des travailleurs agricoles

Valores em escudos — Valeurs en «escudos»

Espécies de trabalho rural e sexos <i>Espèces de travail rural et sexes</i>	Ano <i>Année</i>	Janeiro <i>Janvier</i>	Fevereiro <i>Février</i>	Março <i>Mars</i>	Abril <i>Avril</i>	Maio <i>Mai</i>	Junho <i>Juin</i>	Julho <i>Juillet</i>	Agosto <i>Août</i>	Setembro <i>Sept.</i>	Outubro <i>Octobre</i>	Nov. <i>Nov.</i>	Dez. <i>Déc.</i>
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14
trabalhos gerais — <i>Travaux généraux</i>													
Homens — <i>Hommes</i>	1977	185,0	190,4	200,7	202,4	204,9	205,7	203,9	208,0	213,1	212,9	216,8	218,3
	1978	211,7	221,7	227,8	238,9	245,8	242,9	243,1	247,3	251,8	250,9	257,4	255,6
	1979	268,6	272,7	267,4	273,7								
Mulheres — <i>Femmes</i>	1977	126,1	131,1	139,1	138,2	140,5	143,4	143,5	147,2	145,8	148,6	152,2	150,3
	1978	143,0	142,8	144,9	147,1	154,7	163,2	169,3	168,8	171,5	168,6	175,2	175,2
etros trabalhos em curso na época da informação — <i>Autres travaux en cours au moment de l'information</i>													
Homens	1977	209,4	221,8	236,5	222,7	232,0	228,7	244,1	242,9	242,8	240,2	229,5	229,6
	1978	255,3	256,5	271,1	285,0	280,4	283,4	288,7	295,8	287,6	283,8	292,7	295,8
	1979	311,7	296,0	305,7	320,3								

6. — Índices de salários diários médios ponderados dos trabalhadores agrícolas (a)

Indices de salaires journaliers moyens pondérés des travailleurs agricoles

Especies de trabalho rural e sexos <i>Espèces de travail rural et sexes</i>	Ano <i>Année</i>	Índices — <i>Indices</i> Base (100): 1968											
		Janeiro <i>Janvier</i>	Fevereiro <i>Février</i>	Março <i>Mars</i>	Abril <i>Avril</i>	Maio <i>Mai</i>	Junho <i>Juin</i>	Julho <i>Juillet</i>	Agosto <i>Août</i>	Setembro <i>Sept.</i>	Outubro <i>Octobre</i>	Nov. <i>Nov.</i>	Dez. <i>Déc.</i>
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14
trabalhos gerais — <i>Travaux généraux</i>													
Homens — <i>Hommes</i>	1977	345,1	355,2	374,4	377,6	382,3	383,8	380,4	388,1	397,6	397,2	404,5	407,3
	1978	395,0	413,6	425,0	445,7	458,6	453,2	453,5	461,4	469,8	468,1	480,2	476,9
	1979	501,1	508,8	498,9	510,6								
Mulheres — <i>Femmes</i>	1977	399,0	414,9	440,2	437,3	444,6	453,8	454,1	465,8	461,4	470,3	481,7	475,6
	1978	452,5	451,9	458,5	465,5	489,6	516,5	535,8	534,2	542,7	533,5	554,4	554,4
etros trabalhos em curso na época da informação — <i>Autres travaux en cours au moment de l'information</i>													
Homens	1977	342,1	362,4	386,4	363,9	379,1	373,7	398,9	396,9	396,7	392,5	375,0	375,2
	1978	417,2	419,1	443,0	465,7	458,2	463,1	471,7	483,3	469,9	463,7	478,3	483,3
	1979	509,3	483,7	499,5	523,4								

(a) Para informações de natureza metodológica, ver: Boletim Mensal (B. M.) de Maio de 1963, p. 2; B. M. de Julho de 1963, p. 73. Os salários diários médios resultam da ponderação dos salários médios distritais pela população activa agrícola correspondente. Os salários médios distritais são obtidos através de uma média aritmética simples. A população activa utilizada é a da amostra a 5% do Recenseamento Geral da População de 1970 — Pour tous renseignements de nature méthodologique, voir: Bulletin mensuel (B. M.) de mai 1963, p. 2; B. M. de juillet 1963, p. 73. Les salaires journaliers moyens résultent de la pondération des salaires moyens districtaux pour la population active agricole correspondante. Les salaires moyens distritaux sont obtenus par une moyenne arithmétique simple. La population active utilisée est celle de l'échantillon à 5% du recensement Général de la Population de 1970.

7. — Preços médios, no produtor, dos principais produtos de origem vegetal
 (continuação — suite)

Abri de 1979

Distritos	Tuberculos, legumes secos e raízes — Tubercules, légumes secs et racines										
	Batata Pomme de terre	Batata- -doce Patate	Ervilha Fèves	Fava Fèves	Fava ratinha reverotes	Feijão — Haricots					Grão-de- -bico Pois chî- che
						Branco Blanc	Cata- rino «Cata- rino»	Frade Prince	Manteiga «Man- teiga»	Verme- lho Rouge	
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Continente											
veiro	9,00	×	×	×	32,90	×	35,53	×	×	×	×
ja	10,00	×	×	×	39,47	47,37	47,37	55,26	×	46,75	
aga	9,50	×	×	×	×	×	×	×	×	×	×
ragança	9,25	×	37,97	18,46	39,47	32,90	26,32	39,47	26,32	25,97	
astelo Branco	12,00	×	×	×	×	×	×	×	×	×	×
oimbra	7,50	×	×	18,46	32,90	32,01	28,95	32,90	28,29	29,87	
vora	7,25	×	×	×	39,91	39,25	32,90	38,59	38,82	44,81	
ro	11,25	14,00	×	×	42,76	42,76	49,34	42,76	42,76	42,76	
uarda	9,25	×	31,64	38,46	30,00	39,15	37,83	43,42	36,84	38,96	
eiria	7,00	8,00	31,64	38,46	30,00	39,15	37,83	43,42	36,84	38,96	
sboa	8,65	×	×	39,47	46,05	46,05	52,63	46,05	51,95		
ortalegre	7,18	×	39,47	41,12	35,86	37,17	37,72	37,28	37,23		
orto	11,09	×	39,47	32,90	32,90	47,70	42,11	36,18			
ntarém	11,00	×	39,47	44,74	39,15	37,83	43,42	36,84			
túbal	15,25	×	39,47	44,74	39,15	37,83	43,42	36,84			
iana do Castelo	13,84	×	39,47	36,18	39,47	46,05	46,05	39,47			
ila Real	7,50	×	39,47	46,05	40,79	48,25	59,21	47,37			
iseu	7,20	×	39,47	46,05	55,92	55,92	59,21				
Açores											
ngra do Heroísmo (Terceira)	8,88	×	50,63	49,23	52,63	52,63	52,63	52,63	46,05		
orta (Faial)	7,84	9,00	50,63	30,77	52,63	52,63	52,63	52,63	55,92		
onta Delgada (S. Miguel)	3,00	×	50,63	43,95					43,95		
Madeira — Funchal	10,84	13,40	×	×	×	×	×	×	×	×	×
	Tuberculos, legumes secos e raízes (cont. — suite)					Frutas frescas — Fruits frais					
Distritos	Grão preto Pois chiche noir	Inhame Igname	Tremo- cilha «Tremo- cilha»	Tremoço Lupin	Abacate Avocat	Anona «Anona»	Com peso para ex- portação Ayant le poids pour l'exporta- tion	Sem peso para ex- portação N'ayant pas le poids pour l'ex- portation	Laranja Oranges		
13	14	15	16	17	18	19	20	21	22		
Continente											
veiro	×	—	—	15,00	—	—	—	—	—	—	×
ja	×	—	—	20,00	—	—	—	—	—	—	21,00
raga	—	—	—	10,00	—	—	—	—	—	—	15,00
ragança	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	16,00
astelo Branco	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
oimbra	—	—	—	17,00	—	—	—	—	—	—	15,00
vora	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	19,00
aro	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	27,50
uarda	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
eiria	—	—	—	22,00	—	—	—	—	—	—	—
isboa	22,44	—	—	14,00	14,00	—	—	—	—	—	30,00
ortalegre	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	14,63
orto	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	20,83
ntarém	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	25,00
túbal	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	20,00
iana do Castelo	—	—	—	17,00	—	—	—	—	—	—	20,00
ila Real	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
iseu	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Açores											
ngra do Heroísmo (Terceira)	—	15,00	—	—	—	—	—	—	35,00	—	22,50
orta (Faial)	—	17,00	—	—	—	—	—	—	33,75	—	32,00
onta Delgada (S. Miguel)	—	—	—	10,00	—	—	—	—	—	—	—
Madeira — Funchal	—	6,00	—	—	40,00	37,50	26,03	25,00	50,00	—	
	ESC/kg										

**7. — Preços médios, no produtor, dos principais produtos de origem vegetal
(continuação)**

Abri de 1979

Distritos	Frutas frescas (continuação — suite)						Frutas secas e secadas Fruits secs et séchées			
	Limão <i>Citron</i>	Morango <i>Fraises</i>	Néspera <i>Néfle</i>	Pêra <i>Poire</i>	Tângera <i>Tangerine</i>	Tangerina <i>Mandarines</i>	Alfarroba (inteira) <i>Caroube</i> (entièrre)	Amêndoas em casca <i>Anande</i> Entière	Amêndoas (miolo) <i>Amande</i> (décortiquée)	
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Continente — Continent										
Aveiro	20,00		×	×	×	×	×	×	300,00	×
Beja.	14,00	×	×	×	×	×	×	×	×	×
Braga	20,00	×	×	×	×	×	×	×	×	×
Bragança	×	×	×	×	×	×	×	×	×	×
Castelo Branco	12,00	×	×	×	×	×	×	×	×	×
Coimbra	25,00	×	×	×	×	17,50	×	×	×	×
Évora	22,50	30,00		30,00			85,00	2500,00		
Faro	13,50	×	30,00					×	×	×
Guarda.	×	×	30,00					×	×	×
Leiria	12,00	×	30,00	12,00	10,00	10,00		30,00		
Lisboa	×	30,00	20,00	20,00	13,00	12,83			30,00	
Portalegre	25,75	80,00	20,00	20,00	13,00	12,83				
Porto	20,00	×	20,00	20,00	13,00	12,83				
Santarém	×	30,00	20,00	20,00	13,00	12,83				
Setúbal	35,00	60,00	20,00	20,00	13,00	12,83				
Viana do Castelo	17,50	×	20,00	20,00	13,00	12,83				
Vila Real.	×	20,00	20,00	20,00	13,00	12,83				
Viseu.	×	20,00	20,00	20,00	13,00	12,83				
Açores										
Angra do Heroísmo (Terceira).	27,50	×	20,00	20,00	13,00	12,83				
Horta (Faial)	25,67	90,00	20,00	20,00	13,00	12,83				
Ponta Delgada (S. Miguel).	×	20,00	20,00	20,00	13,00	12,83				
Madeira — Funchal	28,75	100,00	25,00	25,00	13,00	12,83				
Frutas secas e secadas (cont. — suite)										
Cereais — Céréales										
Distritos	Noz <i>Noix</i>	Pinhão (em casca) <i>Pignon</i> (non décor- tiquée)	Alpista <i>Alpiste</i>	Aveia <i>Avoine</i>	Centeio <i>Selgle</i>	Cevada <i>Orge</i>	Milho — Mais		Trigo <i>Blé</i>	
	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
Continente										
Aveiro	×	20,00	10,00	8,00	9,25	8,00	7,50	7,58		
Beja.	×	14,00	6,00	6,00	6,00	6,00	6,50	7,58		
Braga	×	20,00	8,00	6,00	8,00	6,00	6,00	7,58		
Bragança	×	12,00	10,00	7,50	9,00	7,50	7,50	7,58		
Castelo Branco	×	12,00	10,00	7,50	9,00	7,50	7,50	7,58		
Coimbra	×	25,00	9,83	10,00	8,67	7,75	7,25	7,58		
Évora	×	22,50	9,83	10,00	8,67	6,50	6,00	7,58		
Faro	×	13,50	14,50	7,50	15,00	7,63	7,25	7,58		
Guarda.	×	12,00	13,00	14,00	11,50	11,00	11,00	7,58		
Leiria	1500,00	1800,00	6,00	6,00	6,00	7,00	7,00	7,58		
Lisboa	×	30,00	9,00	9,00	9,00	8,00	9,00	7,58		
Portalegre	1500,00	1500,00	9,13	5,87	8,15	8,50	7,50	7,58		
Porto	×	20,00	14,50	7,50	15,00	7,63	7,25	7,58		
Santarém	×	12,00	13,00	14,00	11,50	11,00	11,00	7,58		
Setúbal	×	12,00	13,00	14,00	11,50	11,00	11,00	7,58		
Viana do Castelo	×	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00		
Vila Real.	×	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00		
Viseu.	×	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00		
Açores										
Angra do Heroísmo (Terceira).	×	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00		
Horta (Faial)	×	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00		
Ponta Delgada (S. Miguel).	×	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00		
Madeira — Funchal	×	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00		

**7. — Preços médios, no produtor, dos principais produtos de origem vegetal
(continuação)**

Abril de 1979

Distritos	Forragens — Fourrages						Azeite Huile d'olives	Vinho, aguardente e mosto Vin, eau-de-vie et moût				
	Erva Herbe	Feno Foin	Palha — Paille					Branco Blanc	Vinho — Vin		Aguardente Eau-de-vie	
			de centeio de seigle	de milho (bandeira) de maïs	de trigo de blé	Tinto Rouge			de bagaço de marc	vinica de vin		
			ESC/kg			ESC/l						
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11		
Continente — Continent												
Aveiro	x	x	x	x	x	27,50	27,50	100,00		x		
Beja	x	x	x	x	2,50	x	x	x	x	x		
Braga	x	x	x	x	x	30,00	28,00	150,00		x		
Bragança	1,00	3,00	1,00	x	1,50	80,00	30,00	30,00	105,00	x		
Castelo Branco	x	x	x	x	x	80,00	x	38,00	120,00	x		
Coimbra	x	x	x	x	x	100,00	33,33	31,67	96,67	x		
Évora	x	2,75	x	x	2,00	100,00	43,50	44,00	132,50	140,00		
Faro	x	x	x	x	x	x	x	42,00	x	x		
Guarda	x	x	x	x	x	90,00	27,75	26,00	110,00	x		
Leiria	x	x	x	x	7,00	x	32,00	32,00	100,00	x		
Lisboa	x	3,00	x	x	3,00	x	30,00	31,25	80,00	x		
Portalegre	x	4,50	2,75	x	3,20	100,00	47,50	47,50	130,00	x		
Porto	x	x	5,00	x	6,00	110,00	34,33	32,50	136,67	x		
Santarém	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x		
Setúbal	x	x	x	x	x	100,00	28,00	30,00	80,00	100,00		
Viana do Castelo	x	x	x	x	x	x	33,00	31,63	140,00	x		
Vila Real	x	4,00	3,00	x	3,00	82,50	28,67	27,00	100,00	x		
Viseu	x	x	x	x	x	113,33	28,38	27,25	135,00	x		
Açores												
Angra do Heroísmo (Terceira)	x	x	x	5,00	5,00	x	40,00	32,50	50,00	75,00		
Horta (Faial)	x	4,00	x	4,00	x	x	75,00	37,50	125,00	x		
Ponta Delgada (S. Miguel)	x	x	x	x	x	x	40,00	x	x	x		
Madeira — Funchal	5,00	x	x	x	5,00	x	70,00	47,25	x	x		
Produtos florestais — Produits forestiers												
Árvores para madeira (em pé) Arbres pour bois d'œuvre avant abatage												
Distritos	Acácia Acacia	Carvalho Chêne	Casta- nheiro Châtaignier	Choupo Peuplier	Eucalipto Eucalyptus	Freixo Frêne	Pinheiro — Pin					
							Bravo Maritime	Manso Pignon				
12	13	14	15	16	17	18	19	20				
Continente												
Aveiro	x	x	x	x	x	400,00	x	500,00		x		
Beja	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x		
Braga	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x		
Bragança	x	700,00	x	2250,00	950,00	600,00	750,00	700,00		x		
Castelo Branco	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x		
Coimbra	550,00	550,00	x	x	500,00	500,00	x	x	x	x		
Évora	x	x	x	x	350,00	200,00	350,00	330,00	330,00	330,00		
Faro	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x		
Guarda	x	x	x	x	x	350,00	x	350,00	x	x		
Leiria	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x		
Lisboa	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x		
Portalegre	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x		
Porto	x	x	x	4000,00	x	800,00	316,67	300,00	x	400,00		
Santarém	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x		
Setúbal	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x		
Viana do Castelo	x	500,00	4000,00	x	700,00	575,00	x	x	450,00	x		
Vila Real	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x		
Viseu	x	1300,00	3800,00	x	x	x	x	x	600,00	x		
Açores												
Angra do Heroísmo (Terceira)	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x		
Horta (Faial)	1000,00	x	x	x	x	x	x	x	x	x		
Ponta Delgada (S. Miguel)	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x		
Madeira — Funchal	450,00	900,00	900,00	x	x	350,00	x	x	500,00	x		

7. — Preços médios, no produtor, dos principais produtos de origem vegetal
 (continuação)

Abri de 1979

Distritos	Produtos florestais (continuação — suite)									
	Cortiça — <i>Liège</i>				Madeira para pasta e talhados Bois pour la pâte et taillis			Estacas e varas Perches et tuteurs		
	Amadia <i>De levage</i>	Bocados <i>Morceaux</i>	Faica <i>«Falca»</i> (a)	Virgem <i>Vierge</i>	Choupo <i>De peuplier</i>	Eucalipto <i>D'eucalyptus</i>	Pinheiro <i>De pin</i>	Estaca — <i>Perche</i>		
	ESC/arroba					ESC/st		ESC/unidade		
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Continente										
Aveiro	×		×	×	×		×	×	×	×
Beja	275,00	150,00	100,00	150,00	—	—	—	—	—	—
Braga	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Bragança	200,00	100,00	150,00	80,00	—	—	—	—	—	—
Castelo Branco	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Coimbra	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Évora	325,00	100,00	—	—	—	—	—	—	—	—
Faro	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Guarda	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Leiria	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Lisboa	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Portalegre	400,00	—	—	70,00	460,00	455,00	540,00	—	—	—
Porto	—	—	—	—	—	300,00	350,00	—	—	—
Santarém	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Setúbal	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Viana do Castelo	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Vila Real	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Viseu	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Açores										
Angra do Heroísmo (Terceira).	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Horta (Faial)	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Ponta Delgada (S. Miguel)	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Madeira — Funchal	—	—	—	—	—	—	—	1300,00	80,00	53,75
Produtos florestais (continuação)										
Distritos	Estacas e varas (continuação — suite)		Outros produtos — <i>Autres produits</i>							
	Vara — <i>Tuteur</i>		Vime verde <i>Osier vert</i>	Cana vieira <i>Roseaux</i>	Carvão de azinho e sobre <i>Charbon d'yeuse et chêne-liège</i>	Carvão de pinho <i>Charbon de pin</i>	Lenha <i>Bois de chauffage</i>			
	de eucalipto <i>d'eucalyptus</i>	de pinho <i>Tuteur de pin</i>					de azinho e sobre <i>d'yeuse et chêne-liège</i>	de pinho de pin	Resina de pinheiro <i>Résine de pin</i>	
	ESC/unidade		ESC/kg	ESC/ cento	ESC/t					
	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
Continente										
Aveiro	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Beja	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Braga	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Bragança	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Castelo Branco	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Coimbra	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Évora	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Faro	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Guarda	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Leiria	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Lisboa	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Portalegre	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Porto	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Santarém	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Setúbal	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Viana do Castelo	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Vila Real	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Viseu	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Açores										
Angra do Heroísmo (Terceira).	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Horta (Faial)	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Ponta Delgada (S. Miguel)	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Madeira — Funchal	17,50	15,00	8,00	100,00	—	—	—	—	830,00	—

(a) Cortiça dos ramos provenientes da poda — *Liège de branches provenant de la taille*.

8.— Preços médios, no produtor, de produtos de origem vegetal — Continente

Prix moyens au producteur de produits d'origine végétale — Continent

Abril — Avril

Unidade — Unité = ESC/kg

Anos Années	Produtos Products	Cereais — Céréales						Tubérculos e legumes secos Tubercules et légumes secs				Azeite Huile d'olives (a)	Vinho Vin (a)
		Arroz (em casca) Riz (paddy)	Aveia Avoine	Centeio Seigle	Cevada Orge	Milho Mais	Trigo Blé	Batata Pomme de terre	Fava Fèves	Feijão Haricot	Grão-de- bico Pois chiche		
		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
1978		7,37	9,54	6,15	8,88	6,81	6,05	4,60	17,52	46,42	41,44	63,50	17,14
1979		9,97	9,83	6,47	8,88	7,38	7,58	9,02	27,39	39,58	44,20	63,50	30,23
Anos	Produtos	Frutas — Fruits											
		Amêndoas Amande	Castanha Châtaigne	Cereja Cerises	Figo Figues	Laranja Oranges	Limão Citrons	Maçã Pommes	Noz Noix	Pêra Poires	Pêssego Pêches	Tangerina Mandarines	Uva de mesa Raisins de table
		14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25
1978		24,00	—	—	—	13,45	15,89	—	86,67	—	—	14,35	—
1979		46,67	—	—	—	23,40	20,88	—	100,00	—	—	22,39	—

(a) Unidade — Esc/l.

9.— Índices de preços médios, no produtor, de produtos de origem vegetal — Continente

Indices de prix moyens au producteur de produits d'origine végétale — Continent

Produtos Produits	Ano Année	Índices — Indices Base (100): 1968											
		Janeiro Janvier	Fevereiro Février	Março Mars	Abri Avril	Maio Mai	Junho Juin	Julho Juillet	Agosto Août	Setembro Sept.	Outubro Octobre	Nov. Nov.	Dez. Déc.
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14
De origem vegetal — conjunto — D'origine végétale — ensemble	1978	330,6	329,2	337,7	346,3	359,0	364,0	403,8	399,6	415,4	427,6	478,6	479,2
	1979	* 484,0	* 472,9	489,9	524,2								
Alimentação humana — conjunto — Alimentation humaine	1978	326,4	325,1	331,8	342,9	355,8	361,5	401,1	395,8	412,8	424,8	477,3	477,5
	1979	* 482,4	* 471,2	489,1	523,9								
Cereais — conjunto — Céréales . . .	1978	215,1	215,0	216,7	221,8	220,5	223,2	250,0	250,4	250,2	261,8	260,9	260,0
	1989	261,4	259,7	260,3	261,8								
Panificáveis — conjunto — Panifiables . . .	1978	215,0	214,9	216,9	222,7	221,3	224,4	255,2	255,6	255,4	257,4	256,3	255,3
	1979	256,9	254,9	255,6	257,3								
Trigo — Blé	1978	182,4	182,4	182,4	182,4	182,4	182,4	228,6	228,6	228,6	228,6	228,6	228,6
	1979	228,6	228,6	228,6	228,6								
Centeio — Seigle	1978	210,1	207,7	224,7	235,9	222,0	217,5	247,3	248,3	252,4	259,8	273,2	252,8
	1979	253,6	238,5	244,0	248,3								
Milho — Mais	1978	266,9	267,2	267,7	280,6	281,1	291,3	298,8	299,6	297,7	301,1	293,7	297,2
	1979	301,6	300,5	300,8	304,5								
Arroz — Riz	1978	215,4	215,4	215,4	215,4	215,4	215,4	215,4	215,4	215,4	291,6	291,6	291,6
	1979	291,6	291,6	291,6	291,6								
Legumes — conjunto — Légumes . . .	1978	639,6	656,4	633,7	671,4	664,3	637,5	669,7	642,2	647,4	609,9	596,4	601,9
	1979	599,8	608,6	598,7	614,8								
Feijão — Haricots	1978	567,7	598,5	592,1	623,4	598,3	553,1	607,5	589,3	589,7	552,1	537,8	525,6
	1979	528,5	535,5	530,6	531,5								

9.— Índices de preços médios, no produtor, de produtos de origem vegetal—Continente
 (continuação — suite)

Produtos	Ano	Índices Base (100): 1968											
		Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Nov.	Dez.
i	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14
Grão-de-bico — <i>Pois chiches</i>	1978	867,1	839,6	765,6	823,4	873,2	904,7	866,7	809,6	830,1	792,8	782,0	843,5
	1979	825,6	840,2	814,4	878,4								
Batata — <i>Pommes de terre</i>	1978	414,0	400,5	371,9	386,2	370,7	365,0	346,2	368,9	373,5	368,1	401,1	419,5
	1979	383,2	397,3	491,3	756,5								
Azeite — <i>Huile d'olive</i>	1978	396,7	396,7	396,7	396,7	396,7	396,7	396,7	396,7	396,7	396,7	396,7	396,7
	1979	396,7	396,7	396,7	396,7								
Vinho — <i>Vin</i>	1978	371,1	383,4	408,0	434,9	468,7	457,9	538,2	531,4	582,0	645,3	791,7	785,2
	1979	797,8	759,1	764,0	767,3								
Frutas — conjunto — <i>Fruits</i>	1978	245,8	214,4	226,1	198,2	* 239,2	339,5	394,4	347,1	344,9	324,0	332,0	299,1
	1979	331,5	327,7	334,2	316,6								
Frutas frescas — conjunto — <i>Fruits frais</i>	1978	215,9	187,9	189,3	153,2	* 201,8	336,0	390,9	342,8	320,1	282,0	295,2	240,0
	1979	267,7	276,6	273,5	251,5								
Maçã — <i>Pommes</i>	1978	169,4	130,7	196,6	—	—	—	270,8	102,9	135,2	148,3	154,2	148,6
	1979	191,5	197,3	203,5	—								
Péra — <i>Poires</i>	1978	263,4	232,6	—	—	—	290,7	444,1	208,4	255,9	257,8	345,0	313,3
	1979	290,5	349,3	—									
Pêssego — <i>Pêches</i>	1978	—	—	—	—	—	536,7	507,3	457,1	428,4	242,4	—	—
	1979	—	—	—									
Cereja — <i>Cerises</i>	1978	—	—	—	—	714,5	535,8	406,1	—	—	—	—	—
	1979	—	—	—									
Laranja — <i>Oranges</i>	1978	225,3	205,5	211,3	266,8	304,7	344,2	342,3	—	—	341,3	238,1	244,1
	1979	312,5	304,6	322,3	464,4								
Limão — <i>Citrons</i>	1978	235,8	215,8	220,7	249,9	271,9	290,7	266,0	345,1	319,2	345,4	361,6	368,9
	1979	301,4	270,0	304,3	328,3								
Tangerina — <i>Mandarines</i>	1978	292,3	281,4	325,7	316,7	—	—	—	—	—	375,3	439,3	389,6
	1979	383,1	427,8	392,9	494,3								
Figo — <i>Figues</i>	1978	—	—	—	—	—	666,7	481,5	670,1	526,2	319,0	383,3	—
	1979	—	—	—									
Uva de mesa — <i>Raisin de table</i> . .	1978	—	—	—	—	—	—	497,8	383,1	357,5	389,1	447,3	—
	1979	—	—	—									
Frutas secas — conjunto — <i>Fruits secs</i> .	1978	346,1	343,9	373,4	378,3	346,2	361,0	422,8	373,4	496,9	544,8	511,6	497,0
	1979	545,2	577,2	577,2	577,2								
Amêndoas — <i>Amande</i>	1978	215,9	227,7	274,5	282,3	231,4	254,9	352,9	274,5	470,6	440,1	429,3	504,6
	1979	549,1	549,1	549,1	549,1								
Castanha — <i>Châtaigne</i>	1978	152,0	—	—	—	—	—	—	—	—	647,5	520,9	438,8
	1979	475,3	—	—									
Noz — <i>Noix</i>	1978	541,7	541,7	541,7	541,7	541,7	541,7	541,7	541,7	541,7	601,6	644,9	555,6
	1979	625,0	625,0	625,0	625,0								
Alimentação animal — conjunto — <i>Alimentation animale</i>	1978	465,3	464,7	528,4	456,5	461,6	443,2	490,5	522,7	500,4	516,8	521,0	532,8
	1979	535,8	528,4	517,2	533,2								
Cereais — conjunto — <i>Céréales</i>	1978	434,2	454,4	433,9	460,7	443,2	464,6	494,8	517,5	471,6	480,7	486,5	503,0
	1979	498,8	488,5	473,0	469,4								
Aveia — <i>Avoine</i>	1978	495,2	523,7	486,7	504,0	503,1	516,6	563,2	558,3	525,7	524,3	551,3	580,1
	1979	575,1	559,5	558,9	519,7								
Cevada — <i>Orge</i>	1978	359,7	369,6	369,4	407,7	369,9	401,0	411,1	467,6	405,4	427,4	407,4	408,8
	1979	405,5	401,8	368,1	407,9								
Fava — <i>Fèves</i>	1978	545,3	491,1	771,3	445,7	508,8	388,2	479,3	536,0	574,6	609,6	609,6	609,6
	1979	630,9	630,9	630,9	697,1								

10.—Preços médios, no produtor, de animais e dos principais produtos de origem animal
 (continuação — suite)

Abri de 1979

Distritos	Gado asinino Espécie asine		Gado ovino — Ovins				Gado caprino — Caprins				
	Burro adulto <i>âne adulte</i>	Burro de 1 ano <i>âne de 1 an</i>	Carneiro <i>Mouton</i>	Ovelha <i>Brebis</i>	Borrego de pasto <i>Agneau</i>	Borrego de leite <i>Agneau de lait</i>	Bode <i>Roue</i>	Capado <i>Châtre</i>	Cabra <i>Chèvre</i>	Cabrito <i>Chevreau</i>	
	1000 ESC/Unidade		ESC/Unidade		ESC/kg p. v. (a)		ESC/Unidade			ESC/kg p. v. (a)	
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	
Continente — Continent											
Aveiro	x	x	2 750,00	2 750,00	65,00	65,00	x	x	x	x	
Beja.	19,5	12,5	5 250,00	4 000,00	91,25	95,00	3 500,00	3 000,00	3 500,00	103,33	
Braga	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	
Bragança	10,5	x	2 750,00	2 250,00	75,00	95,00	2 500,00	2 000,00	2 400,00	95,00	
Castelo Branco	18,0	10,0	4 000,00	2 500,00	x	110,00	3 000,00	3 000,00	2 500,00	115,00	
Coimbra	x	x	3 833,33	4 233,33	x	x	2 750,00	2 500,00	2 850,00	150,00	
Évora	x	7,0	3 666,67	3 400,00	80,00	78,33	3 500,00	3 000,00	3 000,00	x	
Faro	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	
Guarda.	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	
Leiria	x	x	x	1 500,00	x	54,00	x	x	x	x	
Lisboa	x	x	3 000,00	2 500,00	110,00	120,00	x	x	x	110,00	
Portalegre	10,3	11,5	3 820,00	3 040,00	83,40	91,00	3 740,00	3 480,00	3 440,00	97,00	
Porto	x	x	5 250,00	3 500,00	x	x	4 000,00	x	4 500,00	155,00	
Santarém.	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	
Setúbal	x	x	5 500,00	5 000,00	100,00	110,00	4 500,00	4 000,00	5 000,00	110,00	
Viana do Castelo	x	x	2 750,00	2 250,00	75,00	x	2 500,00	x	2 750,00	100,00	
Vila Real.	11,0	6,0	3 750,00	2 750,00	67,50	100,00	2 500,00	2 500,00	3 750,00	123,33	
Viseu.	x	x	3 500,00	3 250,00	80,00	103,33	1 500,00	x	3 000,00	113,33	
Açores											
Angra do Heroísmo (Terceira).	7,5	3,5	x	x	x	x	x	x	x	x	
Horta (Faial)	15,0	12,5	x	x	x	x	x	x	x	50,00	
Ponta Delgada (S. Miguel).	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	
Madeira — Funchal	x	x	2 150,00	1 925,00	66,67	68,33	2 200,00	2 266,67	2 166,67	83,00	
Distritos	Gado suíno — Porcins						Animais de capoeira — Animaux de basse-cour				
	Porca criadeira <i>Truie de reproduction</i>	Porco alentejano <i>Porc de l'Alentejo</i>		Porco carne acabado (6 a 7 meses) <i>Porc à viande détaillé (6 à 7 mois)</i>		Leitões à desmama <i>Cochon de lait</i>		Coelho <i>Lapin</i>	Galinha <i>Poule</i>	Frango <i>Poulet</i>	
		Bácoro (de 6 a 9 meses) <i>Porclet (de 6 à 9 mois)</i>	Gordo <i>Gras</i>	Raças precoce <i>Races précoce</i>	Raças regionais <i>Races régionales</i>	Coelho <i>Lapin</i>	Galinha <i>Poule</i>				
12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23
Continente											
Aveiro	x	x	100,00	160,00	160,00	55,00	55,00	63,65	x	x	
Beja.	6 833,33	90,00	83,33	87,50	103,33	70,00	70,00	68,33	62,50	95,00	
Braga	x	x	x	x	x	85,00	x	55,00	x	x	
Bragança	6 000,00	x	x	60,00	150,00	120,00	80,00	50,00	60,00	120,00	
Castelo Branco	7 000,00	x	x	72,00	x	x	55,00	55,00	x	x	
Coimbra	x	x	x	93,33	x	126,67	81,67	41,67	46,67	63,33	
Évora	5 333,33	78,33	76,67	76,67	55,00	x	72,50	47,50	55,00	60,00	
Faro	9 000,00	x	x	x	110,00	110,00	70,00	90,00	80,00	95,00	
Guarda.	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	
Leiria	x	x	x	x	x	50,00	x	x	x	x	
Lisboa	x	75,00	75,00	75,00	120,00	120,00	90,00	50,00	65,00	62,50	
Portalegre	5 925,00	77,50	69,25	77,50	78,75	72,75	78,75	53,75	59,38	61,67	
Porto	6 550,00	x	x	75,00	120,00	100,00	85,00	55,00	71,25	40,00	
Santarém.	x	92,00	85,00	80,00	90,00	x	90,00	60,00	60,00	x	
Setúbal	8 750,00	60,00	60,00	67,50	125,00	110,00	x	80,00	70,00	70,00	
Viana do Castelo	9 000,00	x	x	x	100,00	x	72,50	55,00	55,00	60,00	
Vila Real.	6 333,33	x	x	67,00	70,00	x	68,33	61,67	51,25	x	
Viseu.	5 500,00	x	x	60,00	x	80,00	83,33	45,83	47,50	100,00	
Açores											
Angra do Heroísmo (Terceira).	6 000,00	x	x	50,00	x	85,00	x	70,00	71,67	60,00	
Horta (Faial)	6 000,00	x	x	50,00	40,00	40,00	45,00	50,00	57,50	60,00	
Ponta Delgada (S. Miguel).	6 000,00	x	x	50,00	50,00	30,00	50,00	80,00	50,00	35,00	
Madeira — Funchal	11 000,00	x	x	65,33	80,00	115,00	50,00	50,00	53,00	45,00	

(a) p. v. — Peso vivo — Poids vif.

10. — Preços médios, no produtor, de animais e dos principais produtos de origem animal
 (continuação)

Abril de 1979

Distritos	Produtos diversos — <i>Produits divers</i>									
	Cera <i>Cire</i>	Lã churra <i>Laine «churra»</i>	Lã não churra <i>Laine non «churra»</i>		Leite — <i>Lait</i>		Leite de vaca <i>Lait de vache</i>		Mel <i>Miel</i>	
			Branca <i>Blanche</i>	Preta <i>Noire</i>	de cabra <i>de chèvre</i>	de ovelha <i>de brebis</i>	Para consumo <i>Pour la consom- mation</i>	Para indústria <i>Pour l'industrie</i>		
	ESC/kg		ESC/arroba		ESC/l		ESC/kg		ESC/kg	
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	
Continente — <i>Continent</i>										
Aveiro	×	×	×	×	20,00	30,00	14,00	9,50	×	
Beja	×	×	950,00	600,00			14,00	9,10	113,33	
Braga	×	×		×	12,00	25,50	10,00	×	×	
Bragança	×	600,00	×	×			13,25	10,00	100,00	
Castelo Branco	×	×	×	×	12,50	25,00	15,00	12,00	×	
Coimbra	×	×		×			13,00	10,88	110,00	
Évora	×	×	830,00				14,00	10,00	150,00	
Faro	×	×		×			20,00	10,75	150,00	
Guarda	×	×		×			10,00	8,00	100,00	
Leiria	×	×		×			10,00	8,00	100,00	
Lisboa	×	×		×			10,00	9,00	×	
Portalegre	×	×	810,00	570,00	12,00	20,00	11,25	11,17	113,33	
Porto	×	×		×	14,25	25,00	14,25	11,83	180,00	
Santarém	×	×		×			18,00	20,00	130,00	
Setúbal	×	×		×			16,00	10,00	125,00	
Viana do Castelo	×	750,00	×	×			15,00	11,00	200,00	
Vila Real	30,00		30,00		10,00	10,00	14,00	11,00	125,00	
Viseu	×	900,00		×			11,00	11,50	200,00	
Açores										
Angra do Heroísmo (Terceira)	×	×	×	×			11,00	5,90	200,00	
Horta (Faial)	×	×	35,00	35,00			8,63	8,40	163,33	
Ponta Delgada (S. Miguel)	×	×	30,00	30,00			9,00	6,00	×	
Madeira — Funchal	×	×	37,83	37,83			14,93	11,50	300,00	
(b) 2,00										
Continente — <i>Continent</i>										
Coimbra	30,00	30,00								
Évora	35,00	35,00								
Faro	37,50	37,50								
Guarda	36,25	36,25								
Leiria	22,50	22,50								
Lisboa	40,00	40,00								
Portalegre	31,00	31,00								
Porto	38,33	38,33								
Santarém	36,50	36,50								
Setúbal	200,00	200,00								
Viana do Castelo	27,50	27,50								
Vila Real	30,00	30,00								
Viseu	28,50	28,50								
Açores										
Angra do Heroísmo (Terceira)	40,00	40,00								
Horta (Faial)	34,00	34,00								
Ponta Delgada (S. Miguel)	30,00	30,00								
Madeira — Funchal	37,83	37,83								
Produtos diversos (continuação — <i>suite</i>)										
Distritos	Ovos <i>Oeufs</i>	Peles — <i>Peaux</i>			Queijo de cabra <i>Fromage de chèvre</i>		Queijo mistura (cabra e ovelha) <i>Fromage à lait mêlangé (chèvre et brebis)</i>		Queijo de ovelha <i>Fromage de brebis</i>	
		de cabra <i>de chèvre</i>	de ovelha (casco) <i>de brebis</i>	de ovelha com lã <i>avec la laine</i>	Curado <i>Après maturation</i>	Fresco <i>Frais</i>	Curado	Fresco		
	ESC/dúzia	ESC/unidade		ESC/kg		Curado				
	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
Continente										
Aveiro	31,25	31,25								
Beja	32,75	32,75								
Braga	30,00	30,00								
Bragança	42,50	42,50								
Castelo Branco	150,00	150,00								
Coimbra	30,00	30,00								
Évora	35,00	35,00								
Faro	37,50	37,50								
Guarda	36,25	36,25								
Leiria	210,00	210,00								
Lisboa	40,00	40,00								
Portalegre	186,67	186,67								
Porto	163,33	163,33								
Santarém	166,67	166,67								
Setúbal	130,00	130,00								
Viana do Castelo	173,33	173,33								
Vila Real	186,67	186,67								
Viseu	126,67	126,67								
Açores										
Angra do Heroísmo (Terceira)	100,00	100,00								
Horta (Faial)	100,00	100,00								
Ponta Delgada (S. Miguel)	100,00	100,00								
Madeira — Funchal	100,00	100,00								
(a) p. v. — Peso vivo.										
b) Preço correspondente à nata extraída de 1 litro de leite. — Prix correspondant à la crème extraite d'un litre de lait.										

11.—Preços médios do aluguer de gado e máquinas

Prix moyens du louage du bétail et des machines

Abril de 1979

Avril 1979

Distritos Districts	Gado — Bétail					Máquinas — Machines					
	Junta de bois Couple de boeufs	Junta de vacas Couple de vaches	Parelha de muares Attelage de mulets	Parelha de jumentos Attelage d'âne	Motocul- tivador (10/15 c. v.)	Tractor com «bul- ldozer» (150/200 c. v.)	Tractor avec «bulldo- zer»	Tractor de rodas c/cerca de 30 c. v. Tracteur à roues d'environ 30 c. v.	Tractor de rodas c/cerca de 45 c. v. Tracteur à roues d'environ 45 c. v.	Com charrua Avec charrue	Com reboque Avec remorque
	ESC/geira — ESC/par jour					ESC/hora — ESC/heure					
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
Continente — Continent											
Aveiro	×	×	×	×	×	750,00	250,00	180,00	275,00	225,00	
Beja	×	×	×	×	×	600,00	200,00	200,00	280,00	190,00	
Braga	×	×	×	×	×	200,00	66,67	66,67	200,00	133,33	
Bragança	800,00	533,33	700,00	×	×	200,00	66,67	66,67	265,00	265,00	
Castelo Branco	×	×	×	×	×	200,00	66,67	66,67	200,00	133,33	
Coimbra	550,00	550,00	×	×	350,00	750,00	425,00	275,00	225,00	150,00	
Évora	300,00	300,00	375,00	250,00	×	222,50	197,50	266,67	216,67	144,44	
Faro	×	×	×	×	200,00	900,00	300,00	300,00	200,00	200,00	
Guarda	×	500,00	450,00	400,00	×	750,00	250,00	225,00	300,00	200,00	
Leiria	×	×	×	×	200,00	305,00	101,67	95,83	292,50	195,00	
Lisboa	×	×	×	×	275,00	800,00	325,00	250,00	400,00	325,00	
Portalegre	×	×	550,00	×	×	500,00	210,00	196,00	227,50	200,00	
Porto	450,00	×	×	×	×	293,33	173,33	383,33	383,33	256,67	
Santarém	×	×	×	×	×	200,00	200,00	200,00	200,00	200,00	
Setúbal	×	×	×	×	600,00	275,00	250,00	325,00	325,00	300,00	
Viana do Castelo	400,00	300,00	×	×	×	275,00	250,00	300,00	300,00	150,00	
Vila Real	900,00	775,00	600,00	500,00	600,00	283,33	216,67	300,00	300,00	230,00	
Viseu	×	×	×	×	600,00	225,00	150,00	150,00	150,00	150,00	
Açores											
Angra do Heroísmo (Terceira)	500,00	500,00	×	×	×	245,00	×	150,00	150,00	150,00	
Horta (Faial)	500,00	800,00	×	×	×	225,00	150,00	180,00	180,00	180,00	
Ponta Delgada (S. Miguel)	×	×	×	×	×	150,00	100,00	100,00	100,00	100,00	
Madeira - Funchal	×	×	×	×	150,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	

6. — Importação e exportação de produtos da pesca ou relacionados com esta actividade

Importation et exportation de produits de la pêche ou en relation avec cette activité

1979

Produtos — <i>Produits</i>	Importação — <i>Importation</i>		Exportação — <i>Exportation</i>	
	Janeiro e Fevereiro — <i>Janvier et Février</i>			
	t	1000 ESC	t	1000 ESC
1	2	3	4	5
Capítulo 3.º — Peixes, crustáceos e moluscos				
03.01 — Peixe fresco, refrigerado ou congelado	8 666,0	389 747	715,4	83 749
03.01.01 — Atum	8 134,7	355 882	445,0	60 328
03.01.03 — Bacalhau	706,4	29 685	1,0	25
03.01.04 — Sardinha	3 475,6	238 297
03.01.05 — Peixe, não especificado	1 235,7	25 549	87,2	3 499
03.02 — Peixe seco, salgado ou em salmoura	2 717,0	62 351	357,2	56 804
03.02.01 — Bacalhau seco	185,4	24 201	47,4	6 520
03.02.02 — Ovas comestíveis	179,9	22 560	30,1	5 239
03.02.03 — Farinha de peixe, próprio para alimentação humana	5,5	1 641	17,2	1 281
03.03 — Crustáceos e moluscos, frescos, refrigerados, congelados ou em salmoura, etc.	345,9	9 664	223,0	16 891
03.03.00.20 — Lagostas e lavagantes, frescos (vivos)	1,6	398
03.03.00.21 — Ostras, frescas (vivas)
03.03.00.22 — Camarões, frescos (vivos)
03.03.00.29 — Outros, frescos	298,4	7 036	196,1	14 512
03.03.00.30 — Gambas, refrigeradas ou congeladas	20,0	682
03.03.00.31 — Lagostas e lavagantes, refrigerados ou congelados
03.03.00.33 — Camarões, refrigerados ou congelados	1,0	768
03.03.00.34 — Chocos e lulas, refrigerados ou congelados
03.03.00.39 — Outros, refrigerados ou congelados	24,9	780	26,9	2 379
05.14 — Âmbar cinzento, etc.	o	690	o	463
12.07.08.15 — Algas	10,0	1 028	40,0	538
13.03.03.05 — Ágar-ágár	5,0	1 752	91,6	43 699
15.04 — Óleos e gorduras, mesmo refrigerados, de peixe e de outros animais marinhos	o	26	450,2	9 298
15.04.01.01 — Óleo de fígado de bacalhau	23,1	696
15.04.01.02 — Óleo de sardinha
15.04.02 — Óleos e gorduras não especificados	427,1	8 602
16.03 — Extractos e sucos, de carne, extractos de peixe	8,7	1 231
16.03.00.01 — Extractos de carne de baleia
16.03.00.02 — Extractos de peixe
16.04 — Preparados e conservas, de peixe, compreendendo o caviar e succedâneos	6 630,8	355 384
16.04.00.01 — Atum	192,5	28 093
16.04.00.02 — Similares do atum	41,0	6 815
16.04.00.25 — Sardinha em azeite	2 327,3	202 823
16.04.00.26 — Sardinha em óleo ou mistura	2 771,8	196 854
16.04.00.27 — Sardinha em molhos especiais	544,3	35 301
16.04.00.28 — Anchoavas, ovais e toutcés	30,3	5 239
16.04.00.31 — Cavala	469,7	42 734
16.04.00.32 — Carapau	13,3	745
16.04.00.33 — Biqueirão	129,8	20 772
16.04.00.34 — Anchovas	90,6	13 950
16.04.00.39 — Outros similares da sardinha	7,0	992
16.04.00.51 — Ovas de peixe n. e.	o	15
16.04.00.99 — Preparados e conservas de peixe n. e.	13,2	1 051
16.05 — Crustáceos e moluscos, preparados ou em conserva	2,0	499	15,1	1 397
23.01.00.02 — Farinha e pós de peixe, crustáceos ou moluscos, impróprios para a alimentação humana	2 001,3	41 548
41.01.03.10 — Peles de peixe	8,4	692	o	19
(59.04.00) 01, 03, 05, 07, 10, 30, 32, 34, 38 e 41 — Cordéis e cabos para a pesca	o	49	667,0	57 357
59.05.01 — Redes em peça ou em obra para a pesca	3,5	1 632	109,6	20 511

Publicações periódicas e seriadas do INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

Publications périodiques et séries de l'INSTITUT NATIONAL DE STATISTIQUE

MENSAIS

- BOLETIM MENSAL DE ESTATÍSTICA
- BOLETIM MENSAL DAS ESTATÍSTICAS DA AGRICULTURA E DA PESCA
- BOLETIM MENSAL DAS ESTATÍSTICAS DO COMÉRCIO EXTERNO
- BOLETIM MENSAL DAS ESTATÍSTICAS INDUSTRIAS ESTADO DAS CULTURAS E PREVISÃO DE COLHEITAS ÍNDICES DE PRODUÇÃO INDUSTRIAL
- ÍNDICES DE PREÇOS NO CONSUMIDOR E PREÇOS MÉDIOS DE ALGUNS PRODUTOS ALIMENTARES E BEBIDAS

TRIMESTRAIS

- BOLETIM TRIMESTRAL DAS ESTATÍSTICAS MONETÁRIAS E FINANCEIRAS
- INDÚSTRIA TRANSFORMADORA. INFORMAÇÃO TRIMESTRAL DE CONJUNTURA. RELATÓRIO DE SÍNTSE
- BOLETIM TRIMESTRAL DE ESTATÍSTICA — Região Autónoma da Madeira
- BOLETIM TRIMESTRAL DE ESTATÍSTICA — Delegação de Ponta Delgada

ANUAIS

- ANUÁRIO ESTATÍSTICO
- ESTATÍSTICAS AGRÍCOLAS
- ESTATÍSTICAS DAS ASSOCIAÇÕES PATRONAIS, SINDICAIS E PREVIDÊNCIA
- ESTATÍSTICAS DO COMÉRCIO EXTERNO
- ESTATÍSTICAS DA CONSTRUÇÃO E DA HABITAÇÃO
- ESTATÍSTICAS DAS CONTRIBUIÇÕES E IMPOSTOS
- ESTATÍSTICAS DEMOGRÁFICAS
- ESTATÍSTICAS DA EDUCAÇÃO
- ESTATÍSTICAS DA ENERGIA
- ESTATÍSTICAS DAS FINANÇAS PÚBLICAS
- ESTATÍSTICAS INDUSTRIAS
Volume I: Indústrias Extractivas. Electricidade. Gás. Água
Volume II: Indústrias Transformadoras
- ESTATÍSTICAS MONETÁRIAS E FINANCEIRAS
- ESTATÍSTICAS DA PESCA
- ESTATÍSTICAS DA SAÚDE
- ESTATÍSTICAS DAS SOCIEDADES
- ESTATÍSTICAS DOS TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES
- ESTATÍSTICAS DO TURISMO
- CONTAS NACIONAIS
- PRINCIPAIS SOCIEDADES

BIENNAIS

- ESTATÍSTICAS DA JUSTIÇA

DECENAIAS

- RECENSEAMENTO AGRÍCOLA (1968)
- INQUÉRITO ÀS DESPESAS FAMILIARES (1973/74)
- RECENSEAMENTO À DISTRIBUIÇÃO E SERVIÇOS (1969)
- RECENSEAMENTO INDUSTRIAL (1972)
- RECENSEAMENTO DA POPULAÇÃO E DA HABITAÇÃO (1970)
- INQUÉRITO AOS TRANSPORTES (1975)

NÃO PERIÓDICAS

- SÉRIE DIVULGAÇÃO (n.º 1 — Sistema Estatístico Nacional — 4.ª Edição)
- SÉRIE DOCUMENTOS (n.º 6 — Classificação por Grandes Categorias Económicas)
- SÉRIE ESTATÍSTICAS REGIONAIS (n.º 9 — Súmula Estatística dos Açores 1970/1975). Vol. I — Demografia
- SÉRIE ESTIMATIVAS PROVISÓRIAS (n.º 4 — Estimativa Provisória do Produto Bruto e do Consumo de Cereais no Continente — 1938 e 1947 a 1965)
- SÉRIE ESTUDOS (n.º 53 — Índices de preços no consumidor)
- SÉRIE LEGISLAÇÃO (n.º 3 — Legislação Estatística)
- SÉRIE NORMAS (n.º 8 — Classificação Nacional de Mercadorias para as Estatísticas do Comércio Externo — CMCE)
- SÉRIE RETROSPECTIVA (n.º 3 — Turismo (1946/1975). Região Autónoma da Madeira

PUBLICAÇÕES DOS CENTROS DE ESTUDOS

- REVISTA DO CENTRO DE ESTUDOS DEMOGRÁFICOS (n.º 22)
- REVISTA DO CENTRO DE ESTUDOS ECONÔMICOS (n.º 21)
- CADERNOS DO CENTRO DE ESTUDOS DEMOGRÁFICOS (n.º 5 — Tábuas abreviadas de mortalidade globais e regionais)

Nota: Nas publicações decenais indica-se o último ano em que se efectuou o Recenseamento ou Inquérito. Nas publicações «não periódicas» e nas dos Centros de Estudos faz-se referência ao último número publicado.

Remarque: Dans les publications décennales on indique la dernière année où on a effectué le recensement ou l'enquête. Dans les publications «non périodiques» et dans celles des Centres d'Études on mentionne le dernier numéro publié.

DEPÓSITO E VENDA

Dépôt et vente

NO INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
AVENIDA ANTÓNIO JOSÉ DE ALMEIDA
1078 LISBOA CODEX

NA IMPRENSA NACIONAL - CASA DA MOEDA
Livraria do Estado
RUA MARQUÉS DE SÁ DA BANDEIRA 16-A
1000 LISBOA

PORTUGAL

PAPELARIA FERNANDES, S.A.R.L.
LISBOA